

**Preço da assignatura**

AVEIRO: 100 numeros, 2\$000 réis; 50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2\$250 réis; 50 numeros, 1\$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

## PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Quinta-feira 26 de Julho de 1894

**Preço das publicações**

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Comunicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Anuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

## AVEIRO

### Carta de Lisboa

24 DE JULHO.

Até hoje que a guerra de morte, annunciada pelo partido progressista contra o actual ministerio, se resume toda no manifesto-papeleta que serviu apenas para provocar o riso em quem a lê. Mais nada! E' já inutil commentar a baixesa em que cahiu essa aggremação politica.

Mas o partido republicano? Se a conducta do partido progressista é vergonhosa, que dizer do partido republicano?

Digâmos a verdade: são as consequências fataes da desastrosa aventura do 31 de janeiro. As cabeças mediocres tem a fatalidade de nunca verem mais do que um palmo adiante do nariz. Assim, a maior parte das cabeças dirigentes do partido republicano, não só não perceberam, antes do 31 de janeiro, que a queda provavel do movimento, com a série de loucuras e precipitações com que o preparavam, seria funestissima á causa democratica, como, apoz a derrota vergonhosa, ainda apregoavam que a chinfreina adiantára extraordinariamente o advento da republica. Uns pobres patetas.

Hoje, porém, á parte os que tomaram parte aberta no negocio, e que persistem em se considerar heroes, a grandissima maioria do proprio partido republicano considera o movimento do Porto como a maior loucura e desgraça da democracia nacional. Um movimento vencido representa sempre um desastre. No 31 de janeiro, porém, não é isso que influe. O que prejudicou altamente o partido republicano foi a série de dislates e de idiotices, que o 31 de janeiro representou. Isso, aliado á falta de solidariedade e de abnegação partidaria que o mesmo movimento demonstrou, é que fez perder ao partido republicano importantes e numerosas forças. E eis-o ahí abatido, passivo, exauctorado mesmo. Ainda agora persiste em acreditar que a monarchia teria cahido sem a louca precipitação do Porto, porque havia forças para um movimento importante. Mas isso perdeu-se, dispersou-se, ou, melhor, perdeu-se a confiança, que é tudo n'estas coisas. E aqui estamos á mercê de todos os dictadores asmaticos e insolentes.

No tempo de D. Luiz não houve attentado contra o qual o partido republicano não protestasse energicamente, protestos que tinham, ao menos, a vantagem de conservar em certa effervescencia o espirito nacional. E a verdade é que, então, nunca os governos chegaram aos excessos a que tem chegado o actual. Actualmente, o partido republicano ainda faz mais triste figura do que o partido progressista. Este ainda tenta, o outro nem isso. Nem pelas reuniões publicas, nem pela imprensa, emprehende uma campanha vigorosa contra o actual estado de coisas. Não era preciso que fizesse uma revolução. Se não tem forças para ella, acabou-se. Mas, ao menos, que mantivesse um pouco elevada a tensão do

espirito publico, o que seria relativamente facil. Limitar-se tudo á *chantage* da *Batalha* e da *Folha do Povo* e ao mercantilismo do *Seculo*, é d'uma ignominia sem igual na historia do aviltamento humano.

De resto, tudo é filho do meio. A depravação do caracter nacional accentua-se de dia para dia. Vejam a série de crimes que se realisam por esse paiz fóra. Roubos constantes, principalmente nas repartições publicas, attentados ao pudor, assassinatos, etc. Os assassinos, então, tornaram-se o pão nosso de cada dia. E assassinatos em condições horrosas, quasi todos, o que mais prova contra o nosso estado social. Dos paizes da Europa chamados civilizados são Portugal e Hespanha aquelles em que os homicidios attingem maior numero, passando a percentagem a ser já mais favoravel á Hespanha do que a Portugal. Entretanto se, em nome da defesa social e do aperfeiçoamento da raça, alguém iniciasse pela pena de morte a propaganda que o *Diario Popular* iniciou pelo *mata-lo* dos toiros, em vez das adhesões que este obteve, e adhesões de *jornalistas*, *escriptores*, *artistas*, etc., seria corrido a vaías e a chufas.

E já que falo em toiros, direi que o *Seculo* lá trazia hoje a sua *piadasita* contra a brutalidade que se pretende. Como não é má, transcrevo-a:

«Referimos ha dias que, emquanto em Portugal se dirigiam representações ao rei para se auctorisar a morte do touro, em França se faziam representações ás côrtes para ser posta em vigor a lei Grammont, que prohibe as touradas.

A commissão parlamentar, encarregada de dar parecer sobre essa representação, formulou o seguinte relatório:

«Considerando que as corridas de touros tem levantado na imprensa e no publico numerosos protestos, partilhados e sustentados por grande numero de pessoas estimadas e conhecidas em todos os ramos das sciencias e das artes; considerando que é indigno d'um povo civilizado e humanitario excitar uns contra os outros os touros e os cavallos, expôr os toureiros a serem mortos ou feridos e martyrisar animaes inoffensivos sob o pretexto de divertir o povo, ao qual, aliás, este genero de espectaculos perverte os sentimentos; considerando tambem que as corridas de touros, constituindo uma offensa aos sentimentos de humanidade, são contrarias a toda a moral e deviam ser condemnadas, e pedindo os peticionarios a applicação das leis de 15 de março, 13 de junho e 2 de junho de 1850, conhecida por lei Grammont, n'estas condições a S.<sup>a</sup> commissão é de parecer que a petição seja enviada, para ter seguimento, ao ministro do interior.»

E' pouco. O *Seculo* podia e devia dizer muito mais, visto que é tempo de oppôr algumas palavras de sã propaganda á corrente de desvairamento que para ahí vae. Vá lá, não faça muito o *Seculo*, não se comprometta, mas diga mais alguma coisa contra essa brutalidade desnecessaria porque o póde fazer sem arriscar os vintemsinhos. Entretanto, apesar de pouco já não é mau comparar o que se faz n'um paiz altamente

civilizado, como a França, com o que se faz n'esta *piolheira* portuguesa, como dizia d'antes o sr. D. Carlos. Em França consideram-se as corridas de toiros *indignas d'um povo civilizado e humanitario*; em França consideram-se as corridas de toiros como capazes de *perverterem os sentimentos populares e contrarias á moral*. Em Portugal, reclamam-se os toiros de morte como incentivo á vitalidade e á regeneração da raça!

Indignas e contrarias á moral julgava tambem o grande Passos Manuel as toiradas, que prohibiu em 1836. O proprio D. Miguel nunca matou toiros. Para gloria do actual reinante, só falta que elle restabeleça a barbaridade, de que o dizem, aliás, um grande apaixonado.

Só falta vêr isso. Vamos, pois, na corrente das ladroeiras, dos assassinatos, das dictaduras infamantes, dos toiros de morte e até já nem é permitido a um membro d'uma sociedade que formule accusações criminaes contra um director da mesma.

Tambem ha de ficar célebre, nos fastos da porcaria indigena ao findar do seculo XIX, a promoção do delegado Moncada e o despacho do juiz na famosa questão Alves Correia e Marianno de Carvalho. Dizem-me que a promoção do delegado, que ainda não é conhecida, é um estupendo documento juridico que ha de fazer o pasmo dos homens da especialidade. Parece que se funda n'uma lei romana. Imaginem, ir buscar uma lei romana para provar a illegitimidade do *Casaquina*!

Alves Correia promete aggravar do despacho do juiz. Vamos a vêr o que fazem os tribunales superiores. Mas, provavelmente, mostram tanta independencia como os magistrados da Boa Hora.

Mas é pyramidal, verdadeiramente pyramidal que um accionista não possa zelar os seus interesses até ao ponto de chamar aos tribunales um director ladrão, ou que reputa tal. E' funambulesco. A tanto chegou a nossa depravação que já um magistrado, a troco d'um logar rendoso, não duvida espesinhar a justiça e ostentar a mais flagrante immoralidade.

Sobre a questão com a Alemanha, que querem que lhes diga? Nada, porque nada se sabe. Os orgãos ministeriaes fazem mysterio, como sempre.

A singularidade do caso é a caveira de burro do sr. Hintze Ribeiro. Acontecem nos sempre as maiores desgraças quando esse estadista está no poder.

N'outro dia falei-lhes no plano systematico da corôa relativamente á força publica. N'essa carta lhes dizia que estava no *chôco* a idéa das baterias de artilheria para a *Guarda Municipal*. Pois lá estão ellas. A proposito d'um projectado exercicio de cavallaria no Alentejo, o ministro da guerra creou umas baterias de artilheria a cavallo, que já foram, ou vão ser, aquarteladas nos quartéis da *Municipal*.

Tambem lhes dizia que se pensava no commando em chefe do exercito, faltando só um marechal general para o exercer. Pois tambem isso vae ser realidade em

breves dias. O commandante em chefe será o proprio rei, que fica então, effectiva e directamente, com a chave do poder militar na mão. Alguns jornaes já dêram curso a esse boato. Mas eu vou mais longe. Não dou a coisa como boato. Dou-a como certa.

Obedecendo sempre ao mesmo plano, o novo *Regulamento Disciplinar* deu aos coroneis novas e poderosas attribuições. Assim, os primeiros sargentos, cujo posto era respeitado até aqui, ficam agora completamente nas mãos dos commandantes. São *lembranças* e consequencias do 31 de janeiro! E' certo que os sargentos não poderão ter baixa de posto sem serem julgados por um conselho disciplinar. Mas para quem conhece a subserviencia que vae nos quartéis, essa garantia é nula. Os conselhos disciplinaes regimentaes são compostos por officiaes dos proprios regimentos. Esses officiaes estão, por via de regra, sempre de espinha curvada deante dos commandantes. E, n'esse caso, pela mesma via de regra soffrerão sempre a pena de baixa de posto os sargentos que o commandante quizer.

O rei armando-se com estas armas poderosas e os republicanos a dormir!

De resto, o rei bem sabe que com esses meios nunca se evitou a evolução social e politica. Não o façamos estupido até ao ponto de o ignorar. Mas, se não se evita, demora-se, demora-se, e lá diz o dictado: emquanto o pau vae e vem folgando as costas.

Ora é o que faz sua magestade. Vae-se aproveitando e vae folgando. E a verdade é que aproveita e folga bastante.

E os parvos dos republicanos que tão confiadamente esperaram, no verão de 1891, pela revolução dos Trenas, dos Cunhas e Costas e quejandos!

Afinal, merecem bem o que lhes está acontecendo.

Ande-me com elles, real senhor!

E até á primeira.

Y.

## A DRAGA

Estão emfim removidas as difficuldades que se oppunham á vinda da draga. E' sobejamente conhecido esse importantissimo serviço prestado a Aveiro, que se deve á iniciativa do sr. visconde de Balsemão, mas que ficaria talvez sem effeito se não fosse agora a energica intervenção do sr. barão de Cadore, governador civil substituto do districto, e do grupo commissionado na reunião de 3 de abril penultimo.

Segundo informações fidedignas, a draga deve chegar a Lisboa nos primeiros dias do proximo mez de agosto, seguindo immediatamente para Aveiro.

## Milho e trigo

Continúa a subir o preço do milho nos mercados d'este concelho, mostrando ainda tendencias para subir mais.

Nas praças apparece já muito trigo novo, o que tem feito descer o preço d'este cereal, que, ao contrario do milho, se não tem embaratecido ainda muito, mostra oscillações para descer mais no preço.

## Exames

Começaram na segunda-feira, n'esta cidade, os exames elementares, que tem logar no edificio da Escola do Conde de Ferreira.

## A bella pagodeira

A *Vida Nova*, diario da capital, fornece-nos o seguinte eloquente quadro:

Desde 1 de julho de 1893 até 30 de junho de 1894, isto é, no anno economico findo, o governo abriu e devorou os seguintes creditos especiaes:

Obras publicas....	736:421\$375
Guerra.....	316:749\$200
Fazenda.....	252:311\$055
Reino.....	162:380\$183
Marinha.....	87:187\$404
Estrangeiros.....	257\$425
Justiça.....	203\$394

1.555:510\$036

Além das despezas auctorisadas pela lei das receitas e despezas, foi necessario dispendir mais 1:555 contos, tirados dos cofres publicos e extorquidos das algibeiras dos contribuintes com *pé de cabra dos creditos especiaes*. Isto prova bem que os orçamentos de Estado não passam de uma trêta para enfeitar a albarda do Zé pagante.

Pois apesar d'isso, ainda o ministerio das obras publicas ficou a dever mais de 1:000 contos, e, pelos ministerios da guerra e fazenda, ficaram tambem por pagar varias verbas importantes.

E haja manobras por um sarilho! E viva a bella pagodeira das viajatas e das patuscadas.

Consta a um correspondente de Mira que está em via de conclusão o contrato da venda do caminho de ferro d'aquelle concelho, a um capitalista inglez.

Parece que, a ultimar-se o contrato, será prolongado immediatamente o caminho de ferro do Areão até á Vagueira ou á Costa Nova e da Lagoa até á estação do caminho de ferro de Cantanhede.

## Homicidio

Na Murtosa, concelho de Estarreja, foi barbaramente espancado e ferido com um tiro um homem chamado Saldida, vendedor de lenha n'esta cidade.

Era um pobre diabo, incapaz de fazer mal a alguém. Questões amorosas foram a causa d'este crime. Saldida falleceu algumas horas após a aggressão.

Os criminosos evadiram-se.

Nos telegrammas do Porto para o *Diario Illustrado*, lê-se isto:

«Falleceu hontem a velha Maria Luiza, que ha dias falleceu do paredão de Leixões.»

Não percebemos. Mas parece que foi a Maria Luiza que morreu duas vezes.

Vejam lá os senhores se decifram essa coisa.

## FRANCISCO COUCEIRO

ADVOGADO

ALTO DA RUA LARGA  
AVEIRO

## Uma universidade anarquista

Da capital da Belgica referem que, em outubro proximo, começará alli a funcionar, em competencia com a official, uma universidade livre.

Entre os professores do novo estabelecimento scientifico de Bruxellas figuram Elyseu Réclus, o principe Kropotkine, Hector Denis, reitor da antiga universidade, o célebre auctor das *Leis sociologicas*, e o advogado Vandervelde. Estes nomes dão uma idéa perfeita das tendencias do ensino da nova universidade, a qual pôde bem chamar-se «Universidade anarquista».

A scisão que se deu no corpo docente da antiga universidade, e á qual se deve a formação da que vae funcionar em outubro, foi motivada pelo facto de alguns professores se opporem a que Elyseu Réclus, a proposito do attentado de Vaillant, fizesse no inverno passado, n'um curso de *Philosophia da geographia*, considerações geraes sobre a evolução de mundo e dos homens.

O claustro prohibiu as conferencias do célebre geographo revolucionario.

Desde então um grupo de sabios, jornalistas e estudantes, começaram trabalhando para a criação d'um novo estabelecimento scientifico. Em dois mezes alcançaram por subscrição 50:526 francos. O pae da primeira doutora formada em medicina na Universidade de Bruxellas offereceu-lhes uma importantissima colleção mineralogica. Alguns municipios votaram nos seus orçamentos diversos subsidios para costear a educação de pensionistas seus na nova universidade.

O programma dos estudos baseia-se no ensino das sciencias sociaes, nas suas relações com todos os ramos do saber humano.

As mulheres serão admittidas nas aulas e nos exames sem restricção alguma.

Até agora estão organizados os seguintes cursos para o proximo anno lectivo: sociologia social, elemental e superior; philosophia das sciencias e de direito; sciencias physico-mathematicas; historia do povo judeu; historia da arte; fazenda publica; estatistica; hygiene publica; pratica profissional do fóro e da magistratura.

Estes cursos estão subordinados ao titulo geral de Instituto de Estudos Superiores.

## A viajata régia a Portalegre

Vae tudo raso em Portalegre com os preparativos para os festejos em honra das magestades, que alli são esperadas em setembro proximo.

Os particulares abrem subscrições, combinam-se programmas, e a camara municipal, por seu lado, vae contrahir um emprestimo para as despesas a fazer com as festas.

Anda tudo doido!

Nas ilhas Haway foi proclamada a republica no dia 4 do corrente, sendo eleito presidente da mesma o sr. Dove.

## Grande incendio em Lisboa

Na madrugada de segunda-feira ultima manifestou-se um grande incendio na Fabrica de Lanificios de Arroyos, em Lisboa, o qual é attribuido á combustão espontanea do algodão de lã, nos teares, perto da casa da machina.

A fabrica foi destruida quasi por completo, ficando apenas incolumes algumas dependencias.

Os prejuizos são calculados em 300 contos de réis. A fabrica tem seguro em diversas Companhias.

Na fabrica trabalhavam cerca de 200 operarios, entre homens e mulheres. Fóra trabalhavam ainda cento e tantos. Toda esta gente fica reduzida á miseria.

Por cima da porta principal havia uma creche para os filhos dos operarios que alli trabalhavam,

pagando elles um tanto por semana. A creche tambem ficou destruida, bem como os berços das creanças.

A especialidade da fabrica era em flanelas.

## ESCOLA DE DESENHO INDUSTRIAL

Como se sabe, a Escola de Desenho Industrial vae ser inaugurada no periodo dos festejos de José Estevão. Para isso procede-se activamente aos arranjos da casa onde a escola deve ser installada.

O sr. dr. Arroyo, inspector das escolas industriaes, conscio dos limitados recursos do municipio, intercedeu com o governo e conseguiu que este forneça casa, mobilia e outros artigos necessarios ao funcionamento do estabelecimento, o que é muito louvavel.

Logo que a escola esteja a funcionar, é conveniente que todos os que podem empreguem os seus esforços para que a mesma seja concorrida, especialmente aquelles que tem a seu cargo estabelecimentos industriaes, etc.

## Marinha de guerra

Consta que o governo está estudando um projecto que tem por fim accrescentar com mais alguns navios a nossa marinha colonial, procurando, porém, realisar este empenho sem sacrificio do thesouro da metropole.

Sem sacrificio?...

Fallecen na Guiné o sr. dr. Luiz Augusto de Campos Vidal, medico naval de 1.<sup>a</sup> classe, que se tornara muito conhecido desde o triste episodio em que ha tempo appareceu envolvido e que teve de ser decidido nos tribunales de Lisboa.

O sr. Campos Vidal era casado com a conhecida escriptora D. Angelina Vidal.

## Aos banhistas

Desde hontem que o nosso amigo sr. Fernando Christo estabeleceu a costumada carreira dos seus excellentes carros para os banhos da praia da Barra.

Aos banhistas que costumam frequentar aquella praia recomendamos os carros do nosso amigo, que sahem todos os dias da rua da Alfandega.

## PANAMÁ MYSTICO

Dizem de Madrid que se descobriu um *Panamá mystico*, constituindo um grande escandalo as revelações acerca da intimidade que existia entre varias confrarias, irmandades e outras associações religiosas.

Eram vendidos terrenos, desapparecendo as respectivas escripturas e desapparecendo tambem alguns milhares de duros.

Eram empenhadas alfaias e outros ornamentos do culto. Os responsaveis são alguns catholicos respeitaveis, a quem era concedida a gloria eterna.

Os nossos visinhos admiram-se de apparecer por lá um panamá de vez em quando, pois venham para cá que os encontrarão ás centenas e milhares.

E d'aquelles de se lhes tirar o chapéu...

Consta que vão fechar alguns hoteis, em Lisboa, por causa da taxa enorme de contribuição industrial com que acabam de ser sobrecarregados.

## Febre amarella no Rio de Janeiro

A epidemia de febre amarella, segundo o relatorio do provedor da Misericordia d'aquella cidade, foi este anno das mais mortiferas que alli tem havido. Grande foi tambem o numero das victimas que fizeram outras febres de mau caracter.

Os primeiros 5 mezes d'este anno offerecem, na somma dos obitos, algarismo approximado da

totalidade dos 12 mezes do anno passado, que foi n'esta parte dos mais propicios.

Foram sepultados nos cemiterios publicos, de 1 de janeiro a 31 de maio findo: janeiro, 1:651; fevereiro, 2:686; março, 3:625; abril, 2:170; maio, 1:692. Total, 11:824.

Destes succumbiram de febre amarella: janeiro, 368; fevereiro, 1:335; março, 1:934; abril, 651; maio, 268. Total, 4:556.

## Cavalleiro de industria

O sr. Antonio Ferreira Felix Junior, negociante d'esta cidade, foi, na segunda-feira, victima de uma *escroquerie* industria, mas não original.

Na manhã d'aquelle dia entrou no estabelecimento do sr. Felix um intrujão, cuidadosamente vestido, e de maneiras insinuantes, pedindo para lhe rebaterem uma cantella «que comprára na Pamplhosa, e, como passava aqui, aproveitava a occasião de a trocar». O sr. Felix recebeu a cantella, examinou-a, e, depois do ajuste do desconto, entregou ao cavalleiro os 16:5000 réis do ajuste. O desconhecido cumprimentou ceremoniosamente e sahio.

O sr. Felix, sorrindo, como elle o sabe fazer, pelo bom exito do negocio, expediu logo a cantella ao cambista Silva, de Lisboa, de cuja casa ella sahira. Quando esperava receber no dia seguinte um vale do correio d'aquella quantia, o sr. Felix encontrou uma carta contendo devolvida a cantella, com a nota de *viciada*. O *escroc* havia cortado cuidadosamente o verdadeiro numero, substituindo-o pelo 6:222, um dos premiados na ultima loteria.

A victima depoz logo queixa no commissariado.

Na cadeia de Munster um preso stygmatisava o crime de Caserio, quando outro encarcerado, um italiano, lhe cravou um punhal no peito.

## UMA SCENA DE COMEDIA

A princeza Paulina, filha do rei de Wurtemberg, costuma trajar com a maxima simplicidade. Ha dias passeava ella no parque de Ludwigsburgo e a sentinella, não a reconhecendo, deixou de fazer-lhe a devida continencia.

A alguma distancia achava-se um sargento que principiou, por signaes, a notar a falta ao soldado. Este, interpretando mal esses signaes e julgando prestar um serviço ao seu superior, disse com ar malicioso á princeza:

—Oh menina! o meu sargento queria dar-lhe uma palavrinha.

## Marinhas

O tempo não tem corrido muito propicio á laboração das marinhas, algumas das quaes pouco sal tem feito.

## ROMARIAS

Hontem festejou-se o S. Thomé com mais ou menos barulho religioso. Mas onde o entusiasmo attingiu calor foi em Mira, cujo S. Thomé tem culto que attrahe gente de longes terras. Em Aveiro passaram na terça-feira e hontem muitas dezenas de romeiros que alli foram levar as suas offerendas e cumprir os seus votos, contando-se entre esses romeiros muitos do districto do Porto.

Depois d'esse S. Thomé, seguem-se, na ordem da solemnidade, os Santos Thomés: de Verdemilho, que se venera n'uma capella do nosso amigo sr. Accacio Rosa; o que se mostra na ermida da Senhora de Nazareth, da Gafanha; e o do padre Augusto, proximo á capellinha da tia Joanna da Gramata, célebre virago da mesma povoação. N'esta penultima capella destaca-se um anjo, de guarda a uma urna, onde se lê—*Esmola*.

Em todas estas romarias não faltaram os feis de bordão e cabaça, nem os de banza e varapau.

## A RIR

No tribunal.

—A testemunha ouviu o accusado chamar ao auctor nomes injuriosos?

—Não, senhor.

—Mas o auctor diz que a testemunha estava presente quando o réo o injuriou.

—Eu só o ouvi chamar patife e ladrão. Mas não ouvi proferir nome algum injurioso.

N'uma casa de banhos.

O banhista.—Aqui tem dez tostões pelo trabalho que teve commigo.

O empregado (gritando muito).—Agradeço muito a v. ex.<sup>a</sup> os seus dez tostões.

O banhista.—Porque é que você grita quando eu lhe dou o dinheiro?

O empregado (em voz baixa).—E' para que o banhista que está no quarto proximo oiça e siga o exemplo.

Um bohemio que devia sommas fabulosas a varios judeus e esperava pagal-as com a herança de um tio, ao saber que elle casára e tinha um filho, exclamou:

—E' o Messias aquella creança! Veio ao mundo para ruina dos judeus!

N'um hotel.

Está-se a jantar, e um dos hospedes não come, devora, apezar do jantar estar longe de ser uma delicia.

—Então, meu senhor, diz-lhe a dona da casa, parece que lhe está sabendo bem o jantar?

—Ah! minha senhora, toraz o hospede, é que eu estou com um appetite digno de melhor coisa.

ARUSET ROTUOD.

## O ANARCHISTA CASERIO SANTO

Deve realisar-se amanhã o julgamento de Caserio, o assassino de Carnot.

O sr. Brenillac, presidente do tribunal de Lyon, foi novamente interrogar, ha dias, o assassino Caserio Santo. O magistrado ia com um interprete. Sempre impassivel, o assassino respondeu ás perguntas do estylo, sem hesitar.

O sr. Brenillac perguntou-lhe se elle tinha mais alguma declaração a fazer.

—Nenhuma, respondeu Caserio, já disse tudo ao juiz de instrucção. E, de resto, eu já declarei que as outras declarações importantes só serão feitas na audiencia, ante o jury.

—Recebeu a communicação que o manda comparecer no tribunal? Entregaram-lhe todos os documentos?

—Recebi-os todos, sim senhor. Muito interessantes... respondeu Caserio com indifferença. Não sei se falta alguma coisa, porque não conheço a lei. Afinal não me preoccupa nada absolutamente. Sou anarchista e não reconheço lei alguma.

—Quer requerer o adiamento da audiencia?

—De fóрма alguma! Pelo contrario. O que eu quero é comparecer o mais cedo possivel no tribunal.

Interrogado sobre se já tinha escolhido advogado, Caserio respondeu que não carecia de defensor.

O juiz observou-lhe, porém, que a lei exige que elle tenha um advogado, e perguntou-lhe se queria acceitar o ser defendido por um compatriota seu, o dr. Podreider, italiano.

—E' esse o desejo da minha familia, bem sei. Mas eu preferia ter um advogado francez.

Parece que será o dr. Dubreul, advogado de Lyon, o defensor do assassino do presidente da republica franceza.

Eis como o eminente sabio Lombroso aprecia o assassino de Carnot:

«Na minha opinião, Caserio é um fanatico. O fanatismo vem-lhe, pervertido, da epilepsia hereditaria. Nem elle nem o anarchista Lega (auctor do attentado contra Crispi) me parecem propriamente loucos ou criminosos.

Na sua cegueira, os anarchistas querem ter o direito de matar, ao passo que negam esse direito á sociedade contra elles. E' esta tambem uma das razões do assassinio do pobre Carnot.

De resto, para se comprehender bem este *mélange* inexplicavel de loucura e de fanatismo, seria necessario transportarmos ao cerebro d'esses individuos. Com o remedio, não creio na repressão violenta.»

Sahiu já para a praia da Barra o nosso amigo sr. José Simões Maia.

## «NOIVOS»

Assim se intitula uma comedia em verso, n'um acto, mimosa produção do sr. Firmino de Vilhena, do *Campeão das Provincias*, e de que acaba de nos ser offertado um exemplar pelo seu auctor.

A impressão é feita em papel de linho e sahio da Minerva Central do nosso amigo José Bernardes da Cruz.

Os *Noivos* já ahi foram levados á scena, ha tempo, no theatro Aveirense.

Ao sr. Firmino de Vilhena agradecemos a offerta.

Ha dias chegou a Constantinopla, vindo da Salonica, um bello brigue denominado «Santo André». O mais singular é que a tripulação é das mais curiosas. O capitão, os officiaes e marinheiros, em numero de 17, são todos monges orthodoxos do monte Athos, usando cabelleira comprida e longas tunicas.

No mastro do navio fluctua a bandeira russa. O «Santo André» tem sido muito visitado, mostrando-se os monges absolutamente amaveis com os visitantes. A entrada das damas no navio era prohibida.

## FUNDAS

MAMADEIRAS

ESPONJAS

THERMOMETROS

ALGALIAS

Encontra-se uma variedade d'estes artigos, bem como de especialidades pharmaceuticas nacionaes e estrangeiras, na

Pharmacia Central de

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

—AVEIRO—

**O HOTEL CENTRAL**, situado n'um dos melhores locais da cidade, é o que offerece maiores comodidades e conforto, já pelas suas excellentes condições hygienicas, já pelas suas magnificas accommodações e esmeradissimo serviço.

O **Hotel Central** recommenda-se de preferencia a todas as pessoas que visitam Aveiro.

O **Hotel Central** recebe hospedes permanentes.

O **Hotel Central** tem um cozinheiro de primeira ordem.

O **Hotel Central** tem carros proprios, que põe gratuitamente á disposição dos seus freguezes na estação do caminho de ferro.

O **Hotel Central** é aonde os preços são mais vantajosos e convidativos.

Rua de José Estevão

AVEIRO

## ARMAZEM

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

**Aguardentes, vinagres e azeites**

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo

(Ao Chafariz)

## BICYCLETA

VENDE-SE uma quasi nova. Trata-se com João Vieira da Cunha.

Rua de Jesus n.º 1.

Aveiro.

# Variedades

NO CEMITERIO

E' bem certo ter a morte  
O poder de nivelar  
Os mortaes, a quem a sorte  
Não pôde em vida egualar.

Dentro de tantos esquifes  
E' notavel esta coisa!  
Jazem mais de mil patifes  
Todos honrados... na loisa.

## A BANDEIRA AMERICANA

Qual é a origem das estrellas  
que se vêem na bandeira americana?

Segundo parece, foram inventadas por um dinamarquez chamado Marker. Esse individuo, que residia na Philadelphia em 1775, assentou praça na primeira companhia de voluntarios americanos, que se constituiu para defender a causa da independencia.

Em pouco tempo, devido á sua coragem, Marker foi nomeado comandante da sua companhia. Então para testemunhar gratidão aos companheiros, o dinamarquez deu-lhe uma bandeira.

E imaginou desenhar n'esse trophén treze estrellas, isto é, o numero que havia de Estados fundadores da União.

A bandeira historica ainda hoje existe.

Os hypocritas e falsos amigos  
teem sempre duas caras: uma lavada, com que lisongeião; e outra lodosa, com que censuram na sombra.

## RELOGIO CHINEZ

O trabalhador chinez, que não tem pendula nem relógio, serve-se de um quadrante natural. Este quadrante é o olho do seu gato. Quando quer saber as horas, toma o gato, observa-lhe os olhos, e calcula precisamente as horas que são.

Todos sabem que as pupillas das raças felinas se contraem á claridade e dilatam-se na escuridão. De modo que esta dilatação e contração seguem com tanta regularidade as horas do dia, que o chinez não receia enganar-se. Pela manhã a pupilla é oval, depois de ter a forma redonda durante a noite; de manhã até ao meio dia vai diminuindo o seu diametro a ponto de mostrar só uma fendasinha; do meio dia para a tarde toma outra vez a forma oval.

O chinez estuda de tal modo estas differenças, que por ellas, sem se enganar, conhece as horas do dia.

# FOLHETIM

- 62 -

# OS REIS

Em 1900

XX

—Não, Wilhelmina, peço-vos que não me acompanheis. O que eu necessito é da mais profunda solidão. Irei viver lá como eremita, como selvagem. Nem quero côrte nem etiqueta, nada do que seria indispensavel a vós. Levareis uma vida aborrecida, afianço-vol-o.

—Não me aborrecerei, não, querido Hermann, e jámais em vossa companhia... Já reflecti antes de me decidir... Serei para vós o que não tenho sabido ser nos primeiros tempos do nosso casamento. Dir-me-heis os meus defeitos e eu tratarei de me corrigir. Interessar-me-hei pelo que vos interessar, não mais tornarei a melindrar-vos nem a contradizer-vos, esforçar-me-hei por seguir as vossas idéas...

## "O Povo de Aveiro,"

Este jornal acha-se á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, Praça de D. Pedro, n.º 21.

## Agradecimento

Thereza de Jesus Moreira e seus filhos, agradecem, do fundo do coração, a todas as pessoas que lhes valeram auxiliando-os com tanta generosidade, durante a grave enfermidade a que succumbiu seu chorado marido e pae.

Egualmente protestam o seu inolvidavel reconhecimento ás pessoas que durante a doença e depois no doloroso transe final tantas provas nos dêram de humanidade e abnegação.

A todos, pois, a essas almas generosas e compassivas, a esses bons e dedicados amigos que por qualquer forma nos acompanharam no luto da desventura, reiteramos aqui os protestos da nossa mais perduravel gratidão.

Durante dez annos de batalhas em França, no tempo do imperio, houve, segundo uma estatística feita, 10:435 officiaes mortos.

A mesma estatística nota o numero de officiaes mortos nas seguintes batalhas: Austerlitz, 108; Eylau, 277; Wagram, 415; Moskowa, 485; Leipzig, 537; e Waterloo, 268. Ao todo, 2:090.

## PUBLICAÇÃO RECOMMENDAVEL

E' deveras interessantissima a photolithographia que illustra o frontispicio do volume da Bibliotheca do Pimpão, d'este mez, que acabamos de receber.

Representa uma formosissima mulher, dormitando em languido *desabillé* e é copia rigorosa d'um esplendido quadro que obteve o *gran prix* no Salon de Paris. Além d'isso, o livrinho publica 64 paginas de graciosos contos, sendo um illustrado com bonitas gravuras. A capa é tambem illustrada.

E' assombrosamente barato o preço do elegante voluminho, que custa apenas um tostão, sendo remetido pelo correio a quem enviar essa importancia para—O Pimpão, rua Formosa, 152 a 136, Lisboa.

## Aos contribuintes

Foram affixados editaes, convidando os contribuintes a examinar as matrizes de contribuição de renda de casas do anno de 1894, durante o espaço de 10 dias, de 21 a 31 do corrente, na respectiva repartição de fazenda.

As reclamações que os mesmos contribuintes entenderem dever fazer hão de ser escriptas em papel do sello de 100 réis e instruidas com documentos devidamente sellados e só podem ter por objecto:

- 1.º Erro na designação das pessoas e moradas;
- 2.º Erro na designação da ordem da terra;

—As minhas idéas? exclamou Hermann incredulamente. E possuil-as-hei ainda?... Não, Wilhelmina, não, ainda uma vez. Acabo de salvar—e isto á custa de sangue—aquillo que maior apreço vos merece n'este mundo: o vosso poder. Que mais quereis?

Wilhelmina approximon-se e ajoelhou no tapete, os cotovelos apoiados nos braços da poltrona e o queixo a descansar sobre as mãos entrelaçadas, e, ficou-se alli estendida, curvada, n'uma attitude de carinhosa imploração feminina. O franzido das sobranceiras desvanecera-se-lhe. Pela primeira vez a princeza mostrava-se tal qual uma mulher amorosa que deseja captivar o marido. O momento era azado. Não lhe acabava Hermann de dizer que já não tinha idéas? A amargura das suas respostas provava sómente o seu soffrimento. «Será este soffrimento, pensava ella, que m'o ha de entregar, e isto porque a contra está longe e eu estou perto.»

Depois proseguiu em voz um pouco mais baixa, e um tanto trémula, implorando o principe com os seus bellos olhos submissos:

3.º Injusta designação da renda ou valor locativo da casa de habitação;

4.º Injusta designação do objecto ou objectos sobre que recabe a contribuição sumptuaria.

5.º Cessaçào das rendas ou valores locativos das casas de habitação, sujeitas á contribuição sumptuaria, por terem os contribuintes deixado de ter as casas ou esses objectos, no todo ou em parte, em um, dois ou tres trimestres do anno.

6.º Erro do calculo no lançamento das collectas da contribuição de rendas de casas ou de contribuição sumptuaria.

7.º Indevida inclusão de pessoas.

Tambem no fim do mez corrente serão relaxadas as contribuições predial e industrial do anno de 1893 que ainda não foram pagas.

Para a casa real de Hespanha foi contratado o cosinheiro francez Capdeville, o qual, além da viagem paga, terá de ordenado annual 4:680,000 réis, afóra ainda outros emolumentos.

Um ministro de Estadó não percebe mais, legalmente, é claro.

## MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE AVEIRO

Entradas

23—Cabique «João 2.º», mestre J. A. Manita, de Cezimbra, com pesca.

24—Chalupa «Chiquita», mestre L. Oliveira, do Porto, com aduella.

Em 21—Vento NO.; mar bom.

## Contribuição Industrial

Lei de 28 de junho de 1894, e respectivo Regulamento, approvados por decreto da mesma data, contendo as tabellas necessarias, taxas segundo as ordens das terras, etc.

Acha-se publicada esta obra, cujo conhecimento é sobremaneira interessante a todas as classes industriaes, fabris, commerciaes, artes e officios. Estudando-a, fica sabendo o contribuinte quaes as obrigações que tem a cumprir e que direitos lhe assistem para evitar injustiças e aggravos tributarios. A edição é sobremaneira economica, e por tão diminuto preço é a unica que se encontra no mercado. Cada exemplar custa apenas 200 réis.

Aos revendedores desconto vantajoso, não sendo os pedidos inferiores a 10 exemplares.

Remette-se para a provincia a quem enviar 210 réis, em estampilhas, ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa.

## Duarte M. Correia da Rocha

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10 AVEIRO

—O que eu quero, Hermann, é o teu coração. Aquella que te fala já não é a archiduzequa, como ás vezes me chamas, mas sim tua mulher. Pois não vês que te amo? pois não percebes que se me empenhei tanto em que te não perdesse é porque salvando o principe real salvavas igualmente meu marido? e que, se tenho sido violenta e rispida, é porque receava... o que não me atrevo a dizer, e que este pensamento me transtornava as idéas?... Prova-me, porém, que estou enganada e eu prometto seguir-te.

Mas, ao passo que a princeza falava, Hermann revia distinctamente, n'uma rua de jardim deserto, aquella a quem amava e que estava longe d'elle. Por isso as instancias de sua mulher o exasperavam, pois nada ha mais insupportavel do que as ternuras das pessoas que nos são indifferentes. Eis porque lhe respondeu constrangidamente:

—Minha querida Wilhelmina, o esforço que fazeis para me agradar commove-me profundamente. Desjaria corresponder-vos e não posso... Perdoae-me.

E como, timidamente, ella fazia o gesto de lhe passar os braços em

## Carros para a Barra

Fernando Christo participa ao publico que estabeleceu já uma carreira diaria para a Barra (Pharol), que vigorará até terminar a epocha de banhos.

## PASSATEMPO

### Adivinha popular

Que é que é que no monte nasce  
E que no monte se cria  
E, quando vem para casa,  
Faz mais pena que alegria?

Decifração da adivinha publicada no numero 753:—PÃO.

### Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes.—Partem de Lisboa os paquetes da Empresa Nacional nos dias 6 e 21 de cada mez.

Madeira e Açores.—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).—Paquetes da Empresa Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama.—Paquetes da Empresa Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

**ANNUNCIOS.** Na administração do POVO DE AVEIRO contratam-se annuncios, aos mezes e ao anno, por preços muito baratos.  
R. do Espirito Santo Aveiro.

Porto, 29 de Abril de 1886.

Ill. mos srs. Scott e Bowne.

Na minha opinião, o preparado conhecido pelo nome de Emulsão Scott é uma união feliz de diversas substancias de que na clinica todos os medicos costumam tirar bons resultados. E' por isso que o tenho empregado frequentemente, sem que até hoje tenha motivo para lhe retirar a confiança.

Francisco de Souza Loureiro,

Medico-cirurgião pela Escola do Porto.

## ANNUNCIOS

### Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR MARIO SUL.

Preço (com instrucções)... 50 réis  
Sem instrucções..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

torno do pescoco, elle recouo vivamente, impellido por um atroz pensamento. Porque teria ella, precisamente n'aquelle momento, uma hera depois da matança, aquellas maneiras amorosas, quasi provocantes? Horror! Seria pois uma recompensa o que ella pretendia offerecer-lhe? E deixou escapar estas palavras malévolas:

—Essas ternuras, minha senhora, deveriam ter-me sido dirigidas dez annos antes. Daes me tempo bastante para esquecer as tristes circumstancias em que se abriu o vosso coração—no mesmo dia em que a minha realza se tornou sanguinaria.

Wilhelmina ergueu-se d'um salto, ultrajada pela injustiça e ferida pelo insulto.

—Com que então ireis só a Löwenbrunn?

—Irei.

—Para visitardes a vossa amante, não é assim?  
Herman contemplou-a da cabeça aos pés. Parecia a estatua da Tragedia, com o nariz arrebitado as sobranceiras enrugadas, os labios arqueados, a garganta inflada. Todavia á pobre senhora não

## Boletim Bibliographico

De livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita

ALOYSIO GOMES DA SILVA

(Antigo empregado da Livraria Ghardron)

53, Largo dos Loyos, 54

PORTO

Recommenda-se a leitura d'esta utilissima publicação aos bibliothecarios das sociedades de instrucção e recreio, aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porto a todas as pessoas que a pedirem ao editor.

Tiragem, 5:000 exemplares, distribuidos profusamente pelas cinco partes do mundo.



## CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICA legalmente auctorizada e privilegiada. E' um tonico reconstituinte e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doenças, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas idosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco & Filhos, em Belem. Pacote, 200 réis; pelo correio, 220 réis. Os pacotes devem conter o retrato do auctor e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na Pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

## CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James. — Premiada com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral de Hygiene da côrte do Rio de Janeiro, ensaiado e approvedo nos hospitaes.

Acha-se á venda em todas as farmacias de Portugal e do estrangeiro. Depósito geral na Pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Os frascos devem conter o retrato e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarelos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Depósito em Aveiro na Pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

era culpada de que a sua belleza classica imprimisse uma magestade theatral á expressão ainda não revelada dos seus sentimentos mais sinceros. Irritava-o, porém, a elle, aquella especie de belleza, que se parecia muitissimo com a de um modelo da Escola de Bellas Artes.

—Ah! exclamou elle, eis pois o segredo d'esta grande mudança! A senhora com ciumes! Apaga!

—Sim, tenho ciumes. Porque, se me repelles com essa dureza, é que pertences inteiramente a essa mulher, que é o teu mau genio. E' ella a culpada de todas as tuas cobardias de hoje, e, se estás arrependido de teres feito o teu dever —ah! desgraçado!—é que te lembras das contas que ella te ha de pedir. Foi ella que me roubou o marido; por causa d'ella esquecete-te de que és pae e de que és rei; estou ameaçada por ella como mulher, como mãe, como rainha... Mas que tenha cuidado comigo! Defender-me-hei. E por todos os meios, ouviste? Já fiz um solemne juramento!

(Continúa.)

CHAPELERIA



AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

**J**OAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e cores proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de formas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canoas, gorros de pelle de loutra, de feitiços diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mudou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

## SULFOSTEATITE

**Mildew, Antrachnose, Rots, Podridão, etc.**

A SULFOSTEATITE, preparado feito com Silicato de magnesia e sulfato de cobre, que se conserva sempre no estado solúvel, é o melhor remedio hoje conhecido contra as doenças da vide.

A actividade CURATIVA immediata da SULFOSTEATITE, que nenhum outro processo possui, foi verificada 70 vezes por cento, por todos quantos tem applicado esse pó nas vinhas atacadas.

Millardet, o inventor da Calda Bordelosa, aconselha o emprego da SULFOSTEATITE como remedio curativo e preventivo do mildew, antrachnose, rots e podridão. É o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

É absolutamente inoffensivo para o homem e para todos os animaes domesticos.

**Mildew, Antrachnose, Rots, etc. e OIDIUM**

«Em grande numero de casos, escreveu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE triumphou ao mesmo tempo do oidium e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo effcaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. de enxofre sublimado a 65 kilog. de SULFOSTEATITE, e applicar assim os dois pós ao mesmo tempo, para economisar a mão d'obra.»

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por maior espaço de tempo parcelas de enxofre no cacho, evit ndo-lhe assim, não só os estragos do oidium, mas tambem os do mildew, antrachnose, rots, etc.

Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamente a SULFOSTEATITE e o enxofre.

Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA



MARCA REGISTRADA

Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250—Porto.

N. B.—Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOSTEATITE é livre de direitos em Portugal.

**AVEIRO.**—Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

## Crianças de Peito e Crianças

tornão-se gordas e sadias, e as mães debeis tornão-se fortes com o uso da

## Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Fígado de Bacalhão com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Fígado de Bacalhão agradável ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã.

As Crianças de Peito e Crianças gostão do sabor d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis.

Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio côr de salmão.

Preparado por SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA-YORK.  
A' venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

## O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

## MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, saublagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.  
Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

PARA 1894

## ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

### SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

## ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1\$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.

R. Aurea, 242, Lisboa

## PADRE ANTONIO VIEIRA

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 réis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A' venda na antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos — LISBOA.

EDITORES — BELEM &amp; C.ª — LISBOA

## OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSICNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel de baixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 50 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

## CONTRA A INFLUENZA

Pastilhas de antipyrina compostas

PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALHO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vêr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro—Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

PREÇO 600 RÉIS

Deposito geral — PHARMACIA UNIÃO

Lordello do Ouro

PORTO

## ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus

Preço, cartonado, 160 réis.

A' venda na administração d'este jornal.

## CARTAZ

Arthur Paes Rua do Espirito Santo 41, 42

AVEIRO

CEVADA SANTA, MOIDA excelente mistura

para o café, substituindo com superior vantagem o chamado café flor. A Cevada Santa, moída, recommenda-se tanto para os estabelecimentos de mercearia, como para as casas particulares. A mistura de 50 partes d'esta cevada com 100 partes de café moído produz uma excellente bebida essencialmente tonica e refrigerante, sem alterar as propriedades do café. E depois, cada kilo da cevada santa, moída, custa apenas 140 réis.

PAPELARIA Não esquecer que esta casa é a que vende todos os artigos de papellaria a preços, com os quaes nenhum estabelecimento d'esta cidade pôde ainda competir.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO — Cada cento 140 réis; 500—600 réis; 1 milheiro—1\$000 réis. Envia-se para todos os pontos do reino, accrescendo os gastos de transporte aos preços indicados.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71, — Responsavel, José Pereira Campos Junior.